

3

Dados e metodologia

De forma complementar ao estudo de Rezende *et al.* (2009), que analisaram a governança de 27 clubes apenas em 2008, nosso objetivo é medir as práticas de governança dos principais clubes do futebol brasileiro em um espaço temporal maior. Para tanto, avaliamos as práticas de governança dos clubes do futebol brasileiro desde que foi normatizado pelo Conselho Federal de Contabilidade a NBTC 10.13 em 2004. Nossa amostra é composta dos 20 principais clubes do futebol brasileiro, organizados sob a égide de Clube dos Treze, e o período analisado é de 2005 a 2010.

Construímos um índice de governança de clubes de futebol (Índice de Práticas de Governança para Clubes de Futebol - IPGCF), composto de 18 perguntas, que procuraram contemplar três importantes dimensões da governança para clubes de futebol – evidenciação contábil; conselhos; e direitos e propriedade. Essas 18 perguntas foram selecionadas entre as 50 questões do IGCCF de Rezende *et al.* (2009). A decisão de ter um índice reduzido (18 ao invés de 50 questões) visou tornar o índice mais simples e objetivo e permitiu que seu cálculo pudesse retroagir no tempo desde 2005. As 18 questões do IPGCF foram escolhidas levando-se em consideração sua importância para mensuração das boas práticas e a possibilidade de obtenção das informações históricas necessárias para sua formação.

As perguntas possuem um sistema binário de pontuação, onde a resposta positiva representa uma boa prática de governança e leva pontuação 1, enquanto a negativa teve a pontuação zero. Esse método contribui de maneira crucial para a objetividade do índice, o que certamente acarreta numa grande vantagem, ainda mais porque as perguntas são respondidas através de informações de domínio público. Foram atribuídos os mesmos pesos para todas as questões, sem qualquer distinção.

Pesquisamos todas as demonstrações contábeis, estatutos sociais e *websites* dos clubes de futebol disponíveis em meio eletrônico de 2005 a 2010. Ao todo, foram analisadas 95 demonstrações contábeis¹, estatutos sociais de 16 dos 20 clubes que os dispõem nos sites oficiais² e todos os *websites* oficiais dos clubes participantes da pesquisa, além de diários oficiais de alguns estados brasileiros, trabalhos acadêmicos e reportagens relacionadas ao tema, que estavam disponíveis na grande rede mundial de computadores no período de pesquisa. A Tabela 1 mostra as questões do IPGCF.

Como a amostra contém 19 clubes (95 demonstrações e 16 estatutos, lembrando que nenhum dado foi encontrado para o Sport Clube do Recife) ao longo de 6 anos (2005 a 2010) rodamos um painel com efeitos fixos no tempo para analisar a relação entre os desempenhos dos clubes e governança³. Para verificar se existe influência da governança do clube no desempenho financeiro e esportivo, rodamos as seguintes equações:

$$\log(FATUR_{it}) = \beta_1 + \beta_2 IPGCF_{it} + \beta_3 \log(ATIVO_{it}) + \beta_4 TITULO_{it} + \varepsilon_{it}$$

$$TITULO_{it} = \beta_1 + \beta_2 IPGCF_{it} + \beta_3 \log(ATIVO_{it}) + \beta_4 \log(FATUR_{it}) + \varepsilon_{it}$$

$$ROA_{it} = \beta_1 + \beta_2 IPGCF_{it} + \beta_3 \log(ATIVO_{it}) + \beta_4 \log(FATUR_{it}) + \varepsilon_{it}$$

onde IPGCF é o índice de práticas de governança para clubes de futebol, FATUR é o faturamento de cada clube, ATIVO é o ativo total de cada clube, ROA é o retorno sobre ativos (lucro dividido pelo ativo total) e TITULO é a quantidade de títulos obtidos pelos clubes com a seguinte pontuação: 1 ponto (Campeonato Estadual), 5 pontos (Copa do Brasil), 10 pontos (Campeonato Brasileiro), 20 pontos (Copa Libertadores da América), e 30 pontos (Campeonato Mundial), os quais são atribuídos de forma não cumulativa. Ou seja, por exemplo, se o clube conquistou uma Copa Libertadores da América e um mundial interclubes no mesmo ano, o clube soma somente 30 pontos.

¹ Excetuaram-se deste universo as seguintes demonstrações, pelo fato de não terem sido encontradas em nenhuma mídia eletrônica disponível: Atlético-MG de 2005, Bahia de 2005 a 2007, Botafogo de 2005 a 2007, Cruzeiro de 2005, Goiás de 2005 e 2006, Grêmio de 2005, Guarani de 2005 a 2008, Portuguesa de 2005 a 2008 e Sport de 2005 a 2010.

² Excetuam-se: Goiás, Portuguesa, São Paulo e Sport.

³ Rodamos o teste de Hausman, que indicou que o painel de efeitos fixos é mais eficiente do que o de efeitos aleatórios para nosso conjunto de dados.

Tabela 1 - Índice de Práticas de Governança para Clubes de Futebol-IPGCF

Índice de práticas de governança para clubes de Futebol, composto de 18 perguntas divididas nas dimensões: evidenciação contábil, conselhos, e direitos e propriedade. As perguntas possuem o mesmo peso e são respondidas a partir das demonstrações contábeis, estatutos sociais e *web sites* dos clubes de futebol.

Evidenciação Contábil

- 1 – A *web site* do clube disponibiliza as demonstrações contábeis?
- 2 - Os demonstrativos foram elaborados ou publicados dentro do prazo legal?
- 3 - Os demonstrativos são apresentados também de acordo com as normas do FASB ou IASB?
- 4 - Os demonstrativos apresentam os elementos contábeis obrigatórios (balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração de mutações do patrimônio líquido e notas explicativas)?
- 5 - Os demonstrativos apresentam o parecer dos auditores independentes?
- 6 - Os demonstrativos apresentam o parecer do conselho fiscal?
- 7 - Os demonstrativos apresentam o relatório da administração?

Conselhos

- 8 - Existe o conselho de administração?
- 9 - O conselho de administração é eleito diretamente pelos sócios?
- 10 - O conselho de administração é composto por 5 a 11 membros?
- 11 - O conselho de administração possui algum de seus membros independente?
- 12 - Os membros do conselho de administração possuem mandato com duração pré-determinada e preferencialmente de 1 ano?
- 13 - Existe o conselho fiscal?

Direitos e Propriedade

- 14 - O estatuto determina resolução de conflitos entre sócios, e entre sócio e a associação, por meio de arbitragem?
- 15 - O estatuto determina o afastamento dos sócios em casos de conflitos de interesse em votações?
- 16 - Todos os títulos associativos do clube, exceto os dependentes, dão direito a voto?
- 17 - A assembléia geral é o órgão soberano do clube?
- 18 - A assembléia geral é convocada com antecedência de 30 dias?

Fonte: própria